

3 a 5 anos

Audição: Nesta fase, a criança deve entender tudo que é falado pelo adulto e pergunta quando não compreende.

Linguagem: a linguagem falada é utilizada constantemente para expressar desejos, refletir emoções, informar e fazer perguntas. Tem início a utilização de sentenças mais complexas e com sentido, além do uso do plural. Por volta dos 3 anos é comum que a criança fale de si mesmo na 3ª pessoa. Até os 4-5 anos também podem ocorrer algumas trocas na fala, que não deverão persistir até o período da alfabetização.



Como auxiliar o desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem da criança nesta fase?

Leituras de livros simples, uso de álbuns de fotografias, desenhos sobre experiências vivenciadas pela família, perguntas sobre a rotina da criança são atividades que estimulam o uso da linguagem e comunicação.



Phonak do Brasil

www.phonak.com.br

www.programainfantilphonak.com.br

sac.brasil@phonak.com

SAC 0800 701 8105

Etapas importantes no desenvolvimento auditivo e de linguagem da criança

0 a 3 meses:

Audição: o bebê reage para sons altos, se assusta com sons fortes e barulhos inesperados.

Linguagem: o bebê chora quando quer alguma coisa e se acalma ao ouvir a voz da mãe.



3 a 6 meses

Audição: A resposta de alerta aos sons é mais fácil de ser observada. O bebê procura sons a sua volta e reconhece mudanças na tonalidade da voz da mãe ou do pai.

Linguagem: início do balbúcio, fase em que a criança começa a brincar com a produção de sons sem sentido. Aos seis meses o balbúcio tende a mudar, passando para a produção de sons agora com padrões de repetição e algum significado.

Como auxiliar o desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem do bebê nesta fase?

Neste período o bebê costuma dormir na maior parte do tempo, e a rotina estabelecida entre os períodos de sono e vigília são importantes. Aproveitar os momentos da amamentação e banho são ótimas situações para aprimorar o vínculo com o bebê. Conversar sobre aquilo que deverá ocorrer, manter e respeitar a rotina da criança, uso das canções de ninar e toque, além do contato pelo olhar, são estímulos que auxiliam no desenvolvimento da criança.

9 meses

Audição: o bebê reage de maneira diferente para sons fracos e fortes, localiza e reconhece sons familiares. Pode responder ao próprio nome quando é chamado e demonstra entendimento de palavras simples, como “mamãe”, “papai”, “tchau” e “não”.

Linguagem: bate palmas, joga beijo quando solicitado e reclama quando é contrariado. Começa a imitar sons produzidos pelo adulto e sons de animais durante as brincadeiras, por exemplo.

1 ano

Audição: Associa sons a objetos, entende comandos simples e reconhece algumas palavras (por ex, “não”, “papá”, “mamãe”, “papai”, “vovó”, “vovô”)

Linguagem: início da produção das primeiras palavras. Aponta para brinquedos e alimentos favoritos quando solicitado.

1 ano e 6 meses

Audição: a criança entende frases simples e pode apanhar objetos familiares quando é solicitada. Nesta fase, por exemplo, a criança já reconhece e aponta para partes do corpo sem a necessidade de gestos ou pistas visuais.

Linguagem: Começa a utilizar frases curtas para se fazer entender e o vocabulário aumenta para cerca de 20 a 50 palavras.



Como auxiliar o desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem do bebê nesta fase?

Brincadeiras de esconde-esconde, empilhar e derrubar, organizar blocos e objetos despertam a atenção da criança. Brinquedos que movimentem e jogos com animais e seus respectivos sons também são interessantes. Aos poucos a criança começa a substituir os gestos indicativos pela fala quando pede algo para o adulto, por exemplo. Por este motivo, é sempre muito favorável aproveitar as situações de contato para conversar com a criança e permitir que ela solicite o adulto, mesmo que ainda seja um pouco difícil a compreensão daquilo que é dito por ela. Uso de cantigas e música são também bons instrumentos para o desenvolvimento da comunicação.

2 anos



Audição: a criança atende e realiza ordens simples quando solicitada e responde corretamente às perguntas feitas pelo interlocutor. Conseguir sentar e escutar histórias e músicas simples. O tempo de atenção ainda é curto, mas esta

é uma atividade interessante.

Linguagem: Ocorre um aumento importante do vocabulário falado, a criança se comunica com uso de sentenças simples, a fala já deve ser entendida por adultos que não estão em contato direto com a criança. É a fase em que a criança é bastante possessiva e nem sempre aceita compartilhar objetos com outras crianças.